



Luiz de Queiroz

## Semana teve debates relevantes ao agronegócio

“Evento serviu para verificar cenários e alertar os órgãos públicos sobre a realidade da agricultura brasileira”, afirmou Dechen

**Romualdo Cruz Filho**  
romualdo@tribunatp.com.br

A 53ª Semana Luiz de Queiroz conseguiu reunir em Piracicaba profissionais de relevância para o agronegócio, tanto do campo acadêmico como empresarial. O fluxo de participantes e de conferencistas, no entender o diretor da Escola Superior Luiz de Queiroz (Esalq), Roque Dechen, foi de alto padrão e os assuntos abordados focaram problemas atuais. “O evento serviu para verificar cenários e alertar os órgãos públicos sobre a realidade da agricultura brasileira”, disse Dechen.

A semana comemorou também os 100 anos do milho híbrido, tendo o setor de genética da Esalq à frente. “Esse fato é de extrema relevância para o país, porque

a genética veio para ajustar a lavoura ao solo e ao clima, permitindo que a produtividade desse um salto”, observou Dechen. De acordo com o diretor, a Esalq está na liderança desse processo junto com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a Embrapa.

Hoje, 9, mais de duas mil pessoas estarão na Esalq para o encerramento da semana e está prevista a participação de ex-alunos que atuam nos EUA, Austrália e Europa. “Se fosse um evento qualquer, jamais teria essa força de fazer com que seus ex-alunos viajassem de tão longe para demonstrar o carinho que têm pela escola que abriu as portas para o mundo”, destacou Dechen.

Dentre as atividades deste sábado está a entrega de dois

troféus Semeador, com o busto de Luiz de Queiroz, a ex-alunos que, ao longo da vida, contribuíram para o desenvolvimento do agronegócio. O primeiro vai para Joaquim José de Camargo Engler, responsável pela ampliação dos cursos de pós-graduação da Esalq e também pelo convênio que a instituição tem com a universidade de Ohio, desde 1964.

O segundo troféu será entregue a Roberto Rodrigues, ex-ministro da agricultura e um fervoroso defensor do agronegócio. Haverá homenagem ainda a Luiz Carlos Guedes Pinto, vice-presidente de agronegócio do Banco do Brasil. Seu nome foi uma indicação da Associação dos Engenheiros Agrônômicos de São Paulo. As atividades estão programadas para o período da manhã, a partir das 8 horas.

## Pós-graduandos são premiados

Durante o 23º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado de 26 a 30 de setembro de 2010 em Natal (RN), cerca de 2500 trabalhos da área foram apresentados. Destes, a comissão organizadora selecionou as 40 melhores pesquisas que foram apresentadas oralmente para serem avaliadas de forma mais criteriosa. Como o resultado, dois alunos do Programa de Pós-graduação em Entomologia da Esalq foram premiados.

Aline Sartori Guidolin, orientada pelo professor

Fernando Luis Cônsoli, ficou em 1º lugar na categoria “Entomologia básica”. Sua pesquisa, intitulada “MLST de *Wolbachia* - Cinco genes rumo ao controle alternativo de *Diaphorina citri*”, caracteriza as linhagens de *Wolbachia* via MLST associadas a diversas populações de *D. citri* coletadas em São Paulo, Roraima, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. O *Diaphorina citri* é comum nos pomares cítricos do estado de São Paulo, atua como vetor do HLB ou “greening”, principal doença li-

mitante à prática da citricultura em países dos continentes asiático e africano.

Na categoria “Entomologia aplicada”, Alex Poltronieri, orientado do professor Celso Omoto, ficou em 3º lugar com a pesquisa “Subsídios para o Manejo da Resistência de *Diaphorina citri* (Hemiptera: Psyllidae) aos inseticidas Imidacloprid e Deltamethrin utilizados na citricultura”. O estudo tem com objetivo gerar subsídios para o monitoramento da suscetibilidade de *D. citri* aos inseticidas neonicotinóides e piretróides.